

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/PSICOLOGIA

**VELOCIDADE DE LEITURA ORAL DE TEXTO: CONTRIBUIÇÕES DA
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DA CONSCIÊNCIA MORFOLÓGICA NO 3º
E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Carolina Lopes Maciel (carolina97.maciel@gmail.com)

Mariane Lopes Bechuete (marianebech@hotmail.com)

Natália Knupp Souza (natknupp@gmail.com)

Victoria Azevedo Lima Dos Santos (victoria-azevedo@hotmail.com)

Jane Correa (Orientadora) (jncrrea@gmail.com)

Para a alfabetização, é fundamental o papel da consciência fonológica - habilidade de refletir sobre os sons da fala (Soares, 2020). Entretanto, em línguas de ortografia irregular, o papel da consciência morfológica - capacidade de refletir sobre os morfemas - é também muito investigado, pois várias irregularidades fonográficas podem ser explicadas pela morfologia. Em línguas mais regulares, como no Português Brasileiro (PB), discute-se se a contribuição da consciência morfológica para a leitura seria inicial ou tardia, observada em anos escolares ulteriores. Assim, é importante investigar no PB o papel da consciência fonológica e da consciência morfológica para o aprendizado da leitura. A fluência de leitura disponibiliza recursos cognitivos para a compreensão do texto, habilidade fundamental para o sucesso escolar (Correa, J; Ramires-Santana, 2019). Para se ler fluentemente, é importante considerar a velocidade de leitura e seus correlatos. O presente estudo buscou

investigar a contribuição da consciência fonológica e consciência morfológica para a velocidade de leitura oral textual de crianças segundo a escolaridade. Foram entrevistadas individualmente 41 crianças do 3º ano, e 40 do 5º ano do ensino fundamental, tendo sido solicitadas a realizar: a leitura oral de uma fábula, uma tarefa de consciência fonológica (substituição de fonemas) e outra de consciência morfológica (analogia - morfologia derivacional). Na tarefa de consciência fonológica, a criança deveria subtrair um determinado fonema da palavra, enunciando a palavra formada por esta subtração. Na tarefa de consciência morfológica, era apresentado um par de palavras com um padrão de transformação de natureza derivacional entre elas (carteiro - carta). Em seguida, uma terceira palavra era apresentada, e a criança tinha que realizar a transformação morfológica adequada (sapateiro - ?). A velocidade de leitura textual foi avaliada pelo número de palavras lidas por minuto. Os resultados revelaram correlação significativa entre velocidade de leitura e os escores na tarefa de consciência fonológica no 3º ano, porém não entre velocidade de leitura e o desempenho na tarefa de consciência morfológica. Já no 5º ano, a velocidade de leitura se correlacionou significativamente apenas com os escores da tarefa de consciência morfológica. Os alunos do 3º ano, sendo leitores menos experientes, utilizam-se, prioritariamente, da rota fonológica na leitura. Em contrapartida, no 5º ano, com a automaticidade em estabelecer as correspondências grafofonêmicas, a consciência morfológica passa a ter maior influência na velocidade de leitura de texto. Assim, o conhecimento sobre a estrutura morfológica da palavra apresenta maior contribuição para o desempenho em velocidade de leitura textual em função do avanço da escolaridade, por meio da automaticidade da rota fonológica de leitura e das experiências da criança em contextos de letramento.

Referências Bibliográficas

Correa, J; Ramires-Santana, G . Fluência de leitura: o que é?A que serve? Como a desenvolver?. In: Maria José dos Santos; Sylvia Domingos Barrera. (Org.). Aprender a ler e escrever: bases cognitivas e práticas pedagógicas. 1ed.São Paulo: Vetor, 2019, v. 1, p. 223-244.

SOARES, M. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020